

Índice referente ao mês de **Setembro de 2000**

O Centro de Estudos e Pesquisas Rouger Miguel Vargas (CEPRMV) vem calculando o índice Cesta Básica desde a terceira semana de agosto de 1996, caracterizando-se a segunda parte do Projeto Cesta Básica que prevê o cálculo e a divulgação do índice.

Utilizando-se como base de cálculo, a Pesquisa Orçamentária Familiar (POF), executada em 1994, baseada no consumo de famílias de quatro pessoas em média e ainda com renda de até cinco salários mínimos, realizada pelo CEPRMV.

O custo médio da Cesta Básica de Ponta Grossa teve uma alta de 1,98% no mês de setembro. A compra dos 29 produtos que compõem a Cesta passou a custar R\$ 187,69 na primeira semana do mês de outubro, destes 18 subiram e 11 caíram, sendo o item que mais aumentou foi o tomate, com 35,85% e o de maior queda o leite com 6,83%. Dos cinco grupos que compõem a Cesta Básica, o que apresentou a maior alta foi o grupo hortifrutigranjeiros, com 15,94%, colaborando para o aumento da mesma. A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias com 4 membros em média, com renda de 1 a 5 salários mínimos e residentes em Ponta Grossa.

O Índice Cesta Básica (ICB) não deve ser confundido como aferidor de inflação.